



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Mapeamento do Perfil dos Empreendimentos da Cidade Baixa, um Polo Criativo Potencial.
<b>Autor</b>	FELIPE SOARES RIOLFI
<b>Orientador</b>	LISIANE QUADRADO CLOSS

## **Mapeamento do Perfil dos Empreendimentos da Cidade Baixa, um Polo Criativo Potencial.**

Aluno: Felipe Soares Riolfi  
Orientadora: Prof. Dra. Lisiane Quadrado Closs  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Economia Criativa pode ser expressa pelas transações econômicas de produtos (bens e serviços) cuja fonte principal de valor mercantil decorre de sua originalidade e/ou autenticidade, podendo vir a tornarem-se propriedade intelectual. O assunto recebe atenção crescente, pois contribui para um desenvolvimento centrado nas pessoas e é insumo para a criação de empregos e inovação, favorecendo: inclusão social, diversidade cultural e sustentabilidade. Para ampliar a sua discussão no Brasil, este trabalho tem por objetivo mapear um território localizado no bairro Cidade Baixa (CB), em Porto Alegre, um polo criativo potencial que, de acordo com Lima (2011), constitui-se em espaços de convivência urbana que possuem uma dinamização funcional, reunindo em sua geografia distintos grupos e pessoas com uma identidade cultural singular, com a realização de variadas atividades de dimensões simbólicas. O entendimento do impacto da economia criativa neste território pode contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas para esta e outras regiões que tenham características semelhantes. Os critérios inter-relacionados destacados como indispensáveis enquanto identificadores de um ambiente criativo, são agrupados em três campos de atuação: a) campo da economia e da gestão; b) campo da identidade e da cultura; e c) campo das relações sociais (Lima, 2011). O bairro CB é um território boêmio, residencial e cultural, concentrando vários restaurantes, casas noturnas e bares, também marcado pela presença de ateliês de artesanato, institutos de artes, livrarias, cinemas, feiras livres, museus e imóveis tombados pelo Patrimônio Histórico e Cultural da cidade. A pesquisa realizada foi de caráter quantitativo e investigou uma amostra composta por 47 empreendimentos e representantes sociais que possuem atuação significativa para a constituição do território como um polo criativo. A partir de categorias estabelecidas *a priori*, procedeu-se a análise dos dados por meio da técnica de análise estatística, por meio do software SPSS, que consiste em descrever de modo objetivo e sistemático o conteúdo de comunicação.

O estudo mapeou os diferentes empreendimentos criativos visando compreender: (1) perfil estrutural, econômico e financeiro das iniciativas; (2) formas de relacionamento com outras empresas públicas e privadas; (3) ações de responsabilidade socioambiental, de inclusão social e diversidade; (4) modelos de negócios; (5) *mix* de produtos e serviços e relação com demais empreendimentos do polo; (6) melhorias necessárias para o seu desenvolvimento. Dessa forma identificou-se: a caracterização da amostra por pequenos e médios empreendimentos que dependem de investimentos e sofrem com oscilações econômicas; possibilidade de desenvolvimento por meio do estabelecimento de novas parcerias públicas e privadas; existência de ações voltadas para a sustentabilidade, mas de pouca visibilidade; modelos de negócios prioritariamente operacionais e pouco estratégicos; falta de ações de marketing direcionadas para dinamizar o polo potencial. Entre as sugestões de melhorias estão: estabelecer melhor comunicação entre membros do potencial polo; desenvolver ferramentas de gestão compartilhada; potencializar a marca Cidade Baixa e seu posicionamento. Sugerem-se futuras pesquisas com moradores e consumidores locais para identificar possíveis divergências e convergências de informação, além de novos estudos em outros potenciais polos criativos no Brasil para comparar resultados e buscar diretrizes para auxiliar seu desenvolvimento. Propõe-se o desenvolvimento de programas de capacitação, bem como o desenho de modelos de gestão, alinhados com os objetivos dos empreendimentos estabelecidos no polo potencial.